

Atividades Complementares

Segundo a Resolução nº 18/2023 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, entende-se por Atividades Complementares (ACs), todas as ações ou atividades formativas que possibilitem o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas ao perfil do egresso para além do previsto no itinerário formativo contemplado na matriz curricular, podendo ser atividades internas ou externas à Instituição e que promovam o enriquecimento ou complementação da formação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas do curso de bacharelado em Engenharia de Software, conforme Resolução nº 05/2016 - MEC/CNE/CES, art. 9º, descrevem que as Atividades Complementares “são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico”

As ACs têm a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social do cidadão e permitindo, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional, agregando valor ao currículo do estudante. Frente à necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional, as ACs visam uma progressiva autonomia intelectual, em condições de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, para colocá-los frente aos desafios profissionais e tecnológicos.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, 2020-2024, as ACs promovem, em conjunto com as disciplinas optativas e/ou eletivas, a flexibilização das estruturas curriculares, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da Educação em Direitos Humanos e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando alternativas de percursos acadêmicos diferenciados, de acordo com o interesse do estudante.

As ACs compreendem: participação como voluntário ou bolsista em programas de iniciação científica; participação como voluntário ou bolsista em projetos de ensino; participação, publicação e apresentação de trabalhos em eventos científicos; desenvolvimento de propriedade intelectual e; participação em projetos de parceria entre Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) e setor produtivo; participação em projetos de extensão não utilizados para a curricularização no curso; estágios não obrigatórios; programas de monitoria e tutoria; componentes curriculares cursados além do mínimo exigido no curso; representação discente em comissões e comitês; participação em empresas juniores,

incubadoras de empresas ou outras atividades de empreendedorismo e inovação; entre outras possibilidades.

De acordo com a Resolução nº 18/2023, os cursos de graduação do IFPB podem computar uma carga horária mínima de 50 e máxima de 100 horas de ACs. Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado em Engenharia de Software estabelece 100 horas mínimas de ACs obrigatórias.

O Quadro 1 apresenta a descrição das atividades complementares previstas no âmbito do Curso de Bacharelado em Engenharia de Software. Nele, são especificadas as categorias de atividades, juntamente com três colunas principais: Horas consideradas por participação por atividade, limite por período e limite máximo geral. O limite por período refere-se à carga horária máxima que pode ser computada por período letivo integral. Já o limite máximo geral representa a carga horária total que pode ser contabilizada ao longo de todo o curso. Esses parâmetros visam orientar e organizar a participação dos estudantes nas atividades complementares, garantindo diversidade e equilíbrio em sua formação acadêmica e profissional.

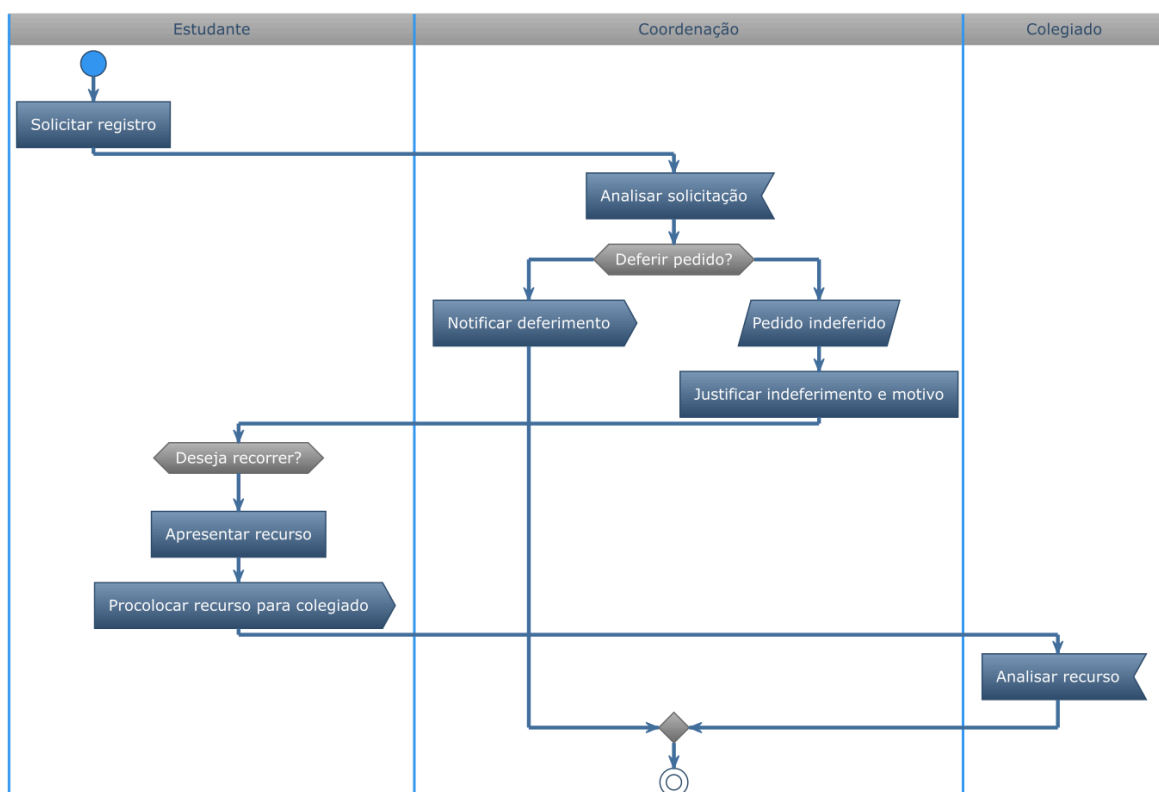
Quadro 1: Atividades complementares no curso de Engenharia de Software

Atividade Complementar	Participação por atividade	Limite por período	Limite máximo geral
Monitoria Em disciplina que compõe o currículo do curso	25h/período	25 horas	50 horas
Estágio extracurricular Devidamente regulamentado pelo IFPB	Carga horária do estágio	50 horas	50 horas
Projeto de Pesquisa / Inovação Tecnológica Participação em projeto devidamente formalizado no IFPB e/ou órgão de fomento à pesquisa na área do curso.	25h/período	25 horas	50 horas
Participação em Projeto de Extensão Na área do CBES, devidamente formalizado no IFPB e não contemplado pelas atividades curriculares de extensão do curso.	25h/período	25 horas	50 horas
Representação (ou administração) em entidades Estudantis Vinculadas ao IFPB, como DCE, Centro Acadêmico, Colegiado do Curso	5h/período	10 horas	20 horas
Certificação profissional na área do CBES Certificação profissional válida durante o CBES, referendada por entidade ou órgão oficial da área. Deve constar em lista prévia aprovada pelo colegiado, com documentação assinada por responsável e link eletrônico para verificação de autenticidade.	25h/certificação	25 horas	50 horas

Congressos, conferências, simpósios e afins de caráter científico/tecnológico na área do CBES Participação como Ouvinte	5h/evento	10 horas	25 horas
Congressos, conferências, simpósios e afins de caráter científico/tecnológico na área do CBES Autoria de trabalho (atividades concomitantes não são cumulativas, deve ser computada apenas a maior pontuação)	10h/evento	20 horas	40 horas
Trabalho completo publicado em periódico Autoria de artigo publicado em periódico na área do CBES	20h/artigo	20 horas	40 horas
Cursos de Língua Estrangeira realizados durante o curso	Carga horária do curso	10 horas	30 horas
Participação como ouvinte em cursos ou minicursos na área	Carga horária do curso	10 horas	30 horas
Participação como ministrante em cursos ou minicursos na área	Dobro da carga horária do curso	20 horas	60 horas
Disciplina Extracurricular na área do CBES (ter cursado disciplinas, oferecidas pelo IFPB em cursos superiores, que não componham a matriz curricular do CBES, mas que contribuem para a formação do estudante)	20h/disciplina	20 horas	40 horas
Organização de Eventos pelo IFPB	5h/evento	10 horas	20 horas
Palestras, mesas redondas, seminários, encontros ou oficinas na área do CBES Participação como Ouvinte	1h/evento	4 horas	12 horas
Palestras, mesas redondas, seminários, encontros ou oficinas na área do CBES Participação como Palestrante ou Debatedor	4h/evento	8 horas	24 horas
Visita técnica extracurricular na área do CBES não vinculadas às disciplinas A visita deve ser organizada pelo IFPB	2h/visita	4 horas	10 horas
Participação em Grupos de Preparação para Olimpíadas / Competições na área do CBES Por exemplo: POP (Projeto Olímpico de Programação)	25h/período	25 horas	50 horas
Participação em Olimpíadas na área do CBES Por exemplo: Olimpíada Paraibana de Informática e Olimpíada Brasileira de Informática	4h/evento	20 horas	40 horas
Participação no desenvolvimento de projetos na área do CBES em empresas juniores e/ou empresas incubadas que tenham vínculo com o IFPB	20h/projeto concluído	20 horas	40 horas

O fluxo para registro das atividades complementares (Figura 1) no IFPB é o seguinte:

Figura 1: Fluxo para avaliação de atividades complementares no curso de Engenharia de Software



1. O estudante solicita o registro da atividade complementar diretamente no sistema acadêmico, conforme critérios definidos no PPC do curso, anexando a documentação comprobatória;
2. A Coordenação do curso analisa a solicitação;
 - a. A coordenação decide o deferimento do pedido;
 - b. Se deferido, o estudante é notificado da aprovação;
3. Se indeferido, a coordenação registra a justificativa da decisão e notifica o estudante;
4. O estudante avalia a decisão e decide se deseja recorrer;
 - a. Se não desejar recorrer, o processo é encerrado;
 - b. Se desejar recorrer, apresenta recurso à coordenação, anexando justificativa e documentação;
5. A Coordenação do curso protocola o recurso e o encaminha ao Colegiado de Curso;

6. O Colegiado analisa o recurso e delibera sobre a solicitação, finalizando o processo.

A submissão das atividades complementares poderá ser realizada a qualquer momento pelo estudante, por meio do sistema SUAP, não sendo necessário aguardar a publicação de um edital. O aluno pode registrar cada atividade no momento em que for concluída, anexando a documentação comprobatória correspondente. O uso do SUAP como plataforma integrada visa automatizar, verificar e facilitar a avaliação das atividades, contribuindo para maior agilidade e organização do processo. Essa abordagem também otimiza o trabalho da coordenação e do colegiado na análise e validação das atividades complementares.

Como parte da política de adoção de processos inovadores, durante o curso, será implementado um programa de integração de portfólios, com o objetivo de incentivar os estudantes a tornarem públicas as competências desenvolvidas ao longo do curso. Esse programa reunirá um panorama geral das atividades realizadas por cada aluno, possibilitando o acompanhamento contínuo de sua trajetória acadêmica e profissional. A construção e atualização do portfólio ocorrerão de forma colaborativa, utilizando ferramentas on-line como o GitHub, permitindo registros constantes e dinâmicos. Dessa forma, será possível manter o portfólio sempre ativo, funcionando como um verdadeiro raio-x do curso e das habilidades adquiridas pelos estudantes. O acesso ao portfólio será disponibilizado através de uma seção dedicada no portal oficial do curso.